



Concurso vai distribuir notebooks

Concurso de Redação da Badra Pesquisas vai premiar as melhores redações escritas por moradores da Baixada Santista com o tema "Como motivar o brasileiro a votar?". Os textos serão recebidos no período de 1 de julho a 7 de setembro de 2025, no site do concurso ou por e-mail. **CIDADES/A4**

Baixada só tem metade dos leitos recomendados

»A região tem 1,52 leito para cada mil habitantes e recomendação da OMS é de pelo menos três leitos para cada mil

Dados foram apresentados em recente audiência pública, na Câmara Municipal de Santos. Outros dados discutidos na audiência mostraram o crescimento dos

gastos orçamentários com as organizações sociais (OS) que atuam na saúde. Em 2023, o percentual chegou a 24%, tendo atingido 33% em 2021. **CIDADES/A3**

ESPORTE

Corrida de rua Santos e SV terão pista exclusiva



FREEPIK

A partir do dia 8 de julho, Santos dará início a um projeto-piloto que cria uma Área de Treinamento de Pedestrianismo (ATP) na orla da praia. Já os corredores e caminhantes de São Vicente terão um novo espaço exclusivo para praticar atividades físicas ao longo do Deck do Pescador. **CIDADES/A3**



RENAN LOUSADA/DL

Mudou de ideia Rotatória 'problemática' em Santos será substituída por lombada

Após inúmeras reclamações e registros de acidentes envolvendo a rotatória instalada no cruzamento das ruas Alexandre Martins e Liberdade, no bairro da Aparecida, em Santos, a Prefeitura decidiu retirar o equipamento nesta segunda-feira (30). A decisão veio cerca de um mês após a instalação da sinalização, alvo de críticas de moradores e comerciantes da região. **CIDADES/A4**

ESTUDO INÉDITO

Supersalários no Judiciário crescem 49,3%

Os gastos do Judiciário com salários acima do limite constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 e 2024. O valor extrateto saltou de R\$ 7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%. Os valores constam em levantamento do Movimento Pessoas à Frente, organização que propõe melhoras na gestão do serviço público. **BRASIL/A7**

EM SANTOS

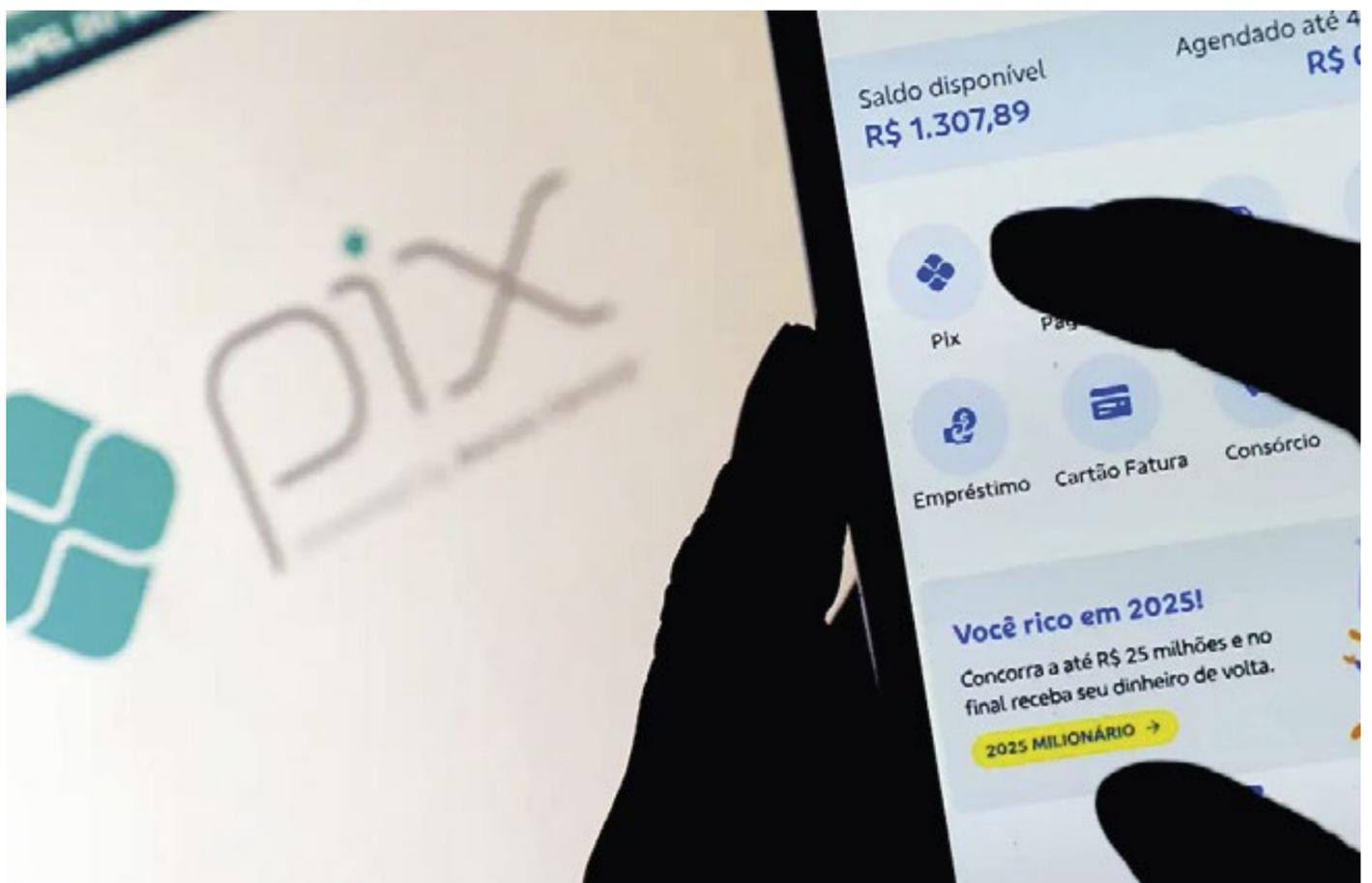
Avança obra do hospital veterinário público

CIDADES/A4

APÓS NEGATIVA NO IOF

Fernando Haddad nega mudança da meta fiscal

SEU DINHEIRO/A5



BRUNO PERES/AGENCIA BRASIL

Pix tem novas regras para evitar fraudes

Bancos devem confirmar se nome vinculado à chave Pix é idêntico ao que consta na Receita

BRASIL/A7



Até depois de morto

Em regra, somos desmemoriados. Só prestamos atenção ao que está sob nossos olhos e desperta nossa atenção. Nosso foco é o presente. E em ritmo acelerado. O presente é fugaz. Passa depressa. O passado é esquecido rapidamente. Com ele, olvidamos também os mortos. Estes morrem duas vezes. Quando deixam a existência física e quando são esquecidos por aqueles que deles deveriam se lembrar.

Vamos falar do livro escrito por um morto. Não. Escrito por um ser vivente que morreu por uma causa. O livro "Como Salvar a Amazônia" foi escrito pelo jornalista britânico Dom Phillips, na verdade Dominic Mark Phillips (23/07/1964-05/06/2022).

Ele foi correspondente do jornal "The Guardian" no Brasil. E foi assassinado juntamente com o indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira (15/08/1980),

no Vale do Javari, em Atalaia do Norte, Amazonas. Episódio impune e não esclarecido.

A morte de ambos foi noticiada à época. Três anos depois, quem fala da dupla? Subsiste, porém, o livro, obra póstuma sob a forma de coletânea, com a participação de outros dez jornalistas, sob coordenação da viúva do autor, Alessandra Sampaio. Ele escrevera quatro

José Renato Nalini



ARTIGO

capítulos, mas deixara anotações que serviram de roteiro para os seus colegas de profissão, recrutados por sua companheira. De forma corajosa, ela continua a luta do marido.

O intuito de Dom Phillips era demonstrar que, para realmente ajudar a Amazônia, é preciso mobilizar muitas pessoas. Recentemente, o governador de Goiás Ronaldo Caiado afirmou no Congresso Cambi, em celebração do aniversário da ADEMA, que a região foi tomada pelo crime organizado internacional. Quando a dupla foi vítima de homicídio, tentava obter informações sobre a pesca ilegal e outras ilicitudes ali recorrentes.

Além de conhecer um pouco da região icônica, chamada de "pulmão do planeta", que na verdade é o "ar condicionado" da Terra, o leitor que adquirir o livro contribuirá com o Instituto Dom Phillips, cuja missão é preservar a Hileia Amazônica. Para alguns, uma utopia irrealizável.

Tomara a COP 30 atue também nesse sentido. O planeta agradecerá.

* José Renato Nalini, Reitor da UNIREGISTRAL

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br

do litoral.com.br
DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

CHARGE

MEIs PROVOCAM DÉFICIT FUTURO DE R\$ 711 BILIONA NA PREVIDÊNCIA...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atencem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Desde que moro em apartamento, não tenho esse problema

Malu Oliveira, sobre Especialistas explicam como afastar baratas de casa.



Não adianta se não endurecerem as leis.

Ivens Lira, sobre Ônibus rosa: PL propõe veículos públicos exclusivos para mulheres.



Tem que é por na cadeia.

Marlene Maria, sobre Ônibus rosa: PL propõe veículos públicos exclusivos para mulheres.

Artigo: Menos Brasília, mais porto

O Projeto de Lei 733/2025 representa um passo importante para a modernização da regulação portuária no Brasil. Apresentado como um marco regulatório para disciplinar a exploração da infraestrutura portuária nacional, o PL traz avanços louváveis, mas impõe um alerta: a centralização excessiva de competências pode enfraquecer justamente os protagonistas do desenvolvimento portuário: as autoridades locais.

O texto, que replica um anteprojeto elaborado por uma comissão de juristas da Câmara dos Deputados, propõe mudanças significativas, como a criação da "Janela Única Aquaviária" e a unificação do licenciamento ambiental, medidas que prometem ganhos reais de eficiência e redução de burocracia. Introduce também contratos padronizados, novos modelos de outorga e a previsão de incentivos regulatórios para estimular boas práticas de operação e gestão. São iniciativas que apontam para um sistema mais técnico e previsível.

Contudo, ao mesmo tempo em que promove avanços, o PL amplia de forma sensível o papel da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A agência passa a ter poderes não apenas regulatórios, mas também deliberativos e normativos sobre praticamente todos os aspectos da concessão e exploração portuária, incluindo critérios de desempenho, revisão contratual, reequilíbrio econômico-financeiro e substituição de operadores. Esse movimento pode ser interpretado como um fortalecimento excessivo da União, em detrimento da governança local.

Com isso, o questionamento que fica é: o que se perde, de fato, quando a Antaq concentra decisões essenciais? Haverá mais burocracia e morosidade nas análises de reequilíbrios, percepção de decisões distantes do contexto, travamento de soluções logísticas locais, entre outras situações que são totalmente regionais?

É nesse sentido que o projeto tropeça. A eficiência dos portos brasileiros não depende exclusivamente de normas nacionais, ela nasce da capacidade de gestão local, da escuta ativa dos usuários e da articulação com os municípios. Portos como o de Santos não podem ficar à mercê de decisões padronizadas exclusivamente em Brasília, que podem ser tomadas de forma desconectada da realidade operacional e da dinâmica urbana da região. Em Santos, por exemplo, questões como a destinação do Macuco, a dragagem ou os acessos rodoviários exigem decisões integradas com a cidade, algo que Brasília dificilmente resolverá sozinha.

Cidades portuárias têm realidades distintas, deman-

das específicas e relações únicas entre porto e território. Santos, por exemplo, não é apenas uma cidade portuária, é o coração logístico do País. Abriga o maior e mais diverso complexo portuário do Brasil, responsável pelo escoamento de grande parte da produção nacional. Sua operação envolve modais ferroviários, rodoviários e marítimos altamente integrados, e impacta diretamente a vida de milhões de pessoas. Em maio deste ano, o Porto de Santos movimentou 16,6 milhões de toneladas de cargas, um recorde para um único mês e 5,1% a mais que o resultado de maio do ano passado.

A gestão desse porto exige respostas sob medida, decisões rápidas e um modelo de governança que reconheça sua complexidade. E isso constrói-se com autonomia local, inteligência técnica e diálogo permanente entre cidade, operadores e poder público.

O projeto não trata, de forma estruturada, o papel das autoridades portuárias enquanto entes gestores com autonomia decisória. Tampouco fortalece os conselhos de autoridade portuária (CAPs) como fóruns legítimos de participação. Isso enfraquece a construção de soluções territorializadas e o diálogo com os entornos urbanos.

Defendo que o PL 733/2025 seja aprimorado para reconhecer explicitamente o papel das autoridades portuárias como gestoras com prerrogativas reais. Isso inclui autonomia para firmar convênios com municípios, liderar projetos de integração porto-cidade, promover a qualificação da mão de obra local e articular soluções intermodais. A previsibilidade regulatória não deve excluir o protagonismo local.

Menos Brasília não significa ausência de regulação. Significa inteligência federativa: um modelo em que a União coordena, mas os territórios decidem. Que a Antaq regule, mas não substitua a capacidade de gestão de quem conhece, opera e vive o porto.

Se queremos portos mais eficientes, precisamos confiar na base. Valorizar a autoridade portuária como elo entre operação, cidade e desenvolvimento é reconhecer que a logística começa no cais, mas impacta toda a vida urbana ao redor. E isso só se constrói com autonomia, diálogo e governança local fortalecida.

O Brasil precisa de portos modernos, mas também precisa de gestores empoderados, que construam soluções a partir do território. Por isso, digo com convicção: o sucesso do novo marco regulatório não depende apenas de Brasília. Depende de mais porto.

* Caio, da Marimex

SITUAÇÃO. Os números foram apresentados recentemente em audiência pública, na Câmara Municipal de Santos

Baixada Santista só tem metade dos leitos recomendados pela OMS

» A Baixada Santista tem metade do número de leitos hospitalares recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de acordo com dados apresentados em recente audiência pública, na Câmara Municipal de Santos.

Com 1.834 leitos e uma população de cerca de 1,2 milhão de habitantes, a região tem 1,52 leito para cada mil habitantes. A recomendação da OMS é de pelo menos três leitos para cada mil habitantes.

Outros dados discutidos na audiência mostraram o crescimento dos gastos orçamentários com as organizações sociais (OS) que atuam na saúde.

Em 2016, 4% dos gastos municipais em saúde destinavam-se às organizações sociais. Em 2023, o percentual chegou a 24%, tendo atingido 33% em 2021, durante o pico da pandemia de Covid-19.

“Há uma desproporção entre o que é gasto com essas OSs e o que é gasto com o resto da saúde, o que talvez explique em parte o que estamos passando”, disse o vereador Marcos Caseiro (PT), que convocou e presidiu a audiência. “Em 2025, a verba para a saúde é de R\$ 962 milhões e as organizações sociais ficam com praticamente um quarto”, apontou.

O vereador observou ainda que cerca de 78% das internações do Sistema Único de Saúde (SUS) na Baixada Santista acontecem na emergência hospitalar e apenas 21% são para cirurgias eletivas.

Além disso, a maior parte das pessoas que procuram os prontos-socorros apresenta complicações decorrentes de hipertensão arterial ou diabetes com acompanhamento inadequado.

Caseiro defendeu a implantação do Programa Saúde da Família e o envolvimento das universidades como forma de melhorar o acompanhamento desses pacientes e reduzir internações.

INTEGRAÇÃO.

Representando o Ministério da Saúde, a assessora da Secretaria de Atenção Especializada, Thaís Leite, participou da discussão por videoconferência.



Número de leitos hospitalares disponíveis em toda a Baixada Santista é insuficiente de acordo com Organização Mundial de Saúde

Ela disse que o Governo Federal tem se preocupado com o atraso nos diagnósticos e com o impacto disso nos custos da saúde e no agravamento das enfermidades.

“Estamos trabalhando muito a possibilidade de reorganização da gestão e do modelo da atenção especializada, mas isso, sem sombra de dúvida, passa pela integração da atenção especializada com a atenção primária à saúde”, explicou.

A assessora acrescentou que o Município de Santos faz

Com 1.834 leitos e uma população de 1,2 milhão, a região tem 1,52 leito para cada mil habitantes. Teria que ter pelo menos três leitos para cada mil habitantes

parte do Programa Mais Aceso a Especialistas (PMAE), lançado pelo Ministério no final do ano passado. “No primeiro plano de ação aprovado para o Estado de São Paulo, Santos recebeu um fomento de quase dois milhões para início das atividades”, informou.

Para o diretor técnico da Santa Casa de Santos, Alex Macedo, o financiamento dos custos hospitalares é um problema ainda maior do que a falta de leitos. “Temos uma tabela SUS que não muda desde 2008”, apontou.

Ele disse ainda que pacientes dos outros municípios da Baixada Santista acabam realizando em Santos cirurgias básicas que deveriam ser feitas em suas cidades de origem.

O médico defendeu que cada município avalie sua própria demanda e sua capacidade de atendimento, para “assim formar efetivamente um grupo de referência e contrarreferência”.

Também participaram da audiência os vereadores Benedito Furtado (PSB), Chico Nogueira (PT), Débora Camilo

(PSOL), Lincoln Reis (Podemos) e Rui de Rosís Jr (PL).

ZONA NOROESTE.

O vereador Sérgio Santana (PL) informou nesta terça-feira (01) que o secretário de Saúde de Santos, Fábio Lopes, estará no próximo dia 8, às 10 horas, na Câmara de Santos, prestando explicações sobre os 60 leitos que não estavam sendo utilizados no Complexo Hospitalar da Zona Noroeste, conforme denúncia do próprio vereador, no último dia 24, veiculada com exclusividade pelo Diário do Litoral. Requerimento neste sentido foi aprovado antes do recesso.

Santana temia o fechamento do hospital após fazer uma vistoria pessoal, em que descobriu que a Enfermaria da Clínica Médica estava fechada mas sem previsão de reabertura e bloqueio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Psiquiatria, Clínica Médica, Pediatria e Enfermaria Vascular, todos regulados pela Seção de Regulação Ambulatorial (SE-CONVAG).

PREFEITURA.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Santos já regularizou parte da situação exposta e já havia informado que o bloqueio seria temporário por conta de critérios técnicos e garantia a segurança do ambiente hospitalar. Segundo a Administração, 21 leitos seriam reativados já no dia 26 (passado), totalizando assim 84 leitos em operação na unidade.

Informou que devido à baixa demanda por enfermagem pediátrica, os 11 leitos desta especialidade não seriam reativados e os pacientes encaminhados pelas unidades de pronto atendimento para os leitos já contratualizados na Santa Casa de Santos.

A Prefeitura destacou que está realizando um planejamento para a instalação da nova cabine primária do complexo, que permitirá a climatização completa do equipamento, e todas as alterações no funcionamento dos serviços prestados serão informadas pelos canais oficiais do Município. **(Carlos Rattón)**

Santos inaugura área exclusiva para corrida na orla a partir de 8 de julho

» A partir do dia 8 de julho, Santos dará início a um projeto-piloto que cria uma Área de Treinamento de Pedestrianismo (ATP) na orla da praia.

O novo espaço funcionará às terças, quartas e quintas-feiras, das 4h às 6h da manhã, no trecho entre a Avenida Bartolomeu de Gusmão, altura do número 36, e a Rua Alexandre Martins, no bairro Aparecida, no sentido José Menino/Ponta da Praia. Em caso de feriados ou chuva, o funcionamento será suspenso.

No último mês, a Prefeitura sinalizou as ciclovias da orla com placas que proíbem corredores de usarem o espaço.

Inspirada no modelo da já consolidada Área de Treinamento de Ciclismo (ATC), em funcionamento há mais de uma década na mesma região, área será delimitada com ca-



Projeto-piloto pode evoluir para a criação de uma área definitiva e exclusiva para treinos ao longo da orla

O novo espaço funcionará somente em dias e horários selecionados e apenas no trecho entre a Avenida Bartolomeu de Gusmão e a Rua Alexandre Martins

valetes que indicam o início e o fim do percurso e contará com monitoramento da CET. De acordo com a administração, o projeto-piloto pode evoluir para a criação de uma área definitiva e exclusiva para treinos ao longo da orla. **(Ana Clara Durazzo)**

SV terá pista de corrida exclusiva

» Corredores e caminhantes de São Vicente terão um novo espaço exclusivo para praticar atividades físicas com mais segurança e conforto. O prefeito Kayo Amado anunciou a construção de uma pista de corrida ao longo do Deck do Pescador, como parte do projeto de requalificação da orla da cidade.

A iniciativa surge após debates nas redes sociais envolvendo a disputa entre ciclistas e corredores pelo espaço nas ciclovias. “A polêmica de corredores dividindo ciclovias será resolvida. Estamos criando algo novo: uma pista de corrida paralela à ciclovias, da Ponte Pênsil até a Praça Tom Jobim, ao lado da Biquinha”, afirmou o prefeito.

Com cerca de 1,5 km de extensão (ida e volta), o novo

percurso será implantado ao longo da Avenida Getúlio Vargas, no trecho entre a Fonte das Crianças e a Ponte Pênsil. A proposta inclui travessias sinalizadas para integrar o calçadão e garantir acessibilidade. Um dos destaques é o piso, que alterna faixas de pedra portuguesa e concreto, proporcionando mais estabilidade para os corredores. O projeto também contempla a reurbanização completa do Deck de Pesca, melhorias no passeio da avenida, paisagismo, mobiliário e reforma do guarda-corpo. A obra é financiada com recursos do Governo do Estado, via DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos), com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2026. **(Luana Fernandes)**

NOVOS PLANOS. Após críticas, Prefeitura de Santos vai substituir sinalização polêmica no bairro Aparecida por lombada

Rotatória ‘problemática’ será substituída

» Após inúmeras reclamações e registros de acidentes envolvendo a rotatória instalada no cruzamento das ruas Alexandre Martins e Liberdade, no bairro da Aparecida, em Santos, a Prefeitura decidiu retirar o equipamento nesta segunda-feira (30).

A decisão veio cerca de um mês após a instalação da sinalização, alvo de críticas de moradores e comerciantes da região.

Em nota ao Diário do Litoral, a administração municipal justificou a retirada: “Em razão do desrespeito na utilização da rotatória, a mesma será substituída por lombada”.

A medida foi adotada depois que câmeras de segurança flagraram diversas in-

A decisão veio cerca de um mês depois da instalação da sinalização, alvo de críticas de moradores e comerciantes da região. Anteriormente, a Prefeitura havia defendido a rotatória, afirmando que a estrutura seguia novo padrão técnico de sinalização

frações no local, incluindo ônibus e caminhões atravessando a rotatória de forma irregular — e até acidentes, como a colisão entre um carro e uma moto e a queda de um pedestre.

O trecho virou motivo de preocupação para a população, que relata aumento de risco para pedestres, perda de vagas de estacionamento e impacto direto no comércio local.

“São 24 vagas para veículos que foram perdidas. Criou-se mais acidentes por conta da rotatória”, afirmam José Pinto Magalhães e João Magalhães, donos de estabelecimentos na região. Eles também organizaram um abaixo-assinado com cerca de 300 assinaturas pedindo



RENAN LOUSADA/DL

Moradores relataram aumento de risco para pedestres e perda de vagas de estacionamento

a retirada do equipamento.

Quando os comerciantes reclamaram ao Diário do Litoral sugeriram a instalação de lombofaixas em ambos os sentidos da via, o que, segundo eles, contribuiria para a segurança sem prejudicar o fluxo de clientes.

Em resposta anterior, a Prefeitura havia defendido a rotatória, afirmando que a estrutura seguia novo padrão técnico de sinalização

e que a presença de tachões (usados como sinalização auxiliar) não comprometia a segurança dos pedestres, desde que eles atravessassem pela faixa adequada.

Também informou que, por questões de segurança, foi necessário restringir o estacionamento próximo ao dispositivo e que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) realizaria novas vistorias no local.

Agora, com a decisão de substituição da rotatória por lombada, a expectativa dos moradores e comerciantes é que a medida traga mais segurança e menos prejuízos para o comércio da região.

Ainda segundo a Prefeitura, a CET deve continuar monitorando o local nos próximos dias para avaliar a eficácia da nova solução implantada. (Luana Fernandes)

Avança obra do 1º hospital veterinário público de Santos

São investidos na obra mais de R\$ 4 milhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município

» Está em construção na Zona Noroeste o primeiro hospital veterinário público da Cidade. O empreendimento, a cargo da Secretaria de Obras e Edificações (Seobe), atingiu 70% do cronograma.

O equipamento 1.120m² de área construída e estrutura completa, na esquina da Rua João Fraccaroli com a Rua Amadeo Barbiellini (Bom Retiro). A previsão é de que a obra civil seja concluída no segundo semestre.

Depois de pronto o edifício será entregue para a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Semam) que cuidará

da instalação dos equipamentos e organização geral para o início do funcionamento. Na obra são investidos mais de R\$ 4 milhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município (Fundurb).

ETAPAS.

Está em andamento a montagem da estrutura do forro de gesso, a execução das infraestruturas elétrica e hidráulica, do contrapiso, do chapisco, emboço e reboco, além dos revestimentos em massa corrida e da colocação das cerâmicas nas áreas molhadas.

No pavimento térreo, o hospital contará com quatro



DIVULGAÇÃO/PMS

Depois de pronto o edifício será entregue à Semam que cuidará da instalação dos equipamentos

consultórios, sala de espera, recepção, triagem, emergência, ultrassom, salas de fluoromedicação e de curativo, centro cirúrgico com sala cirúrgica e antecâmara; além de salas de preparo/indução/anestésico e de recuperação, vestiário, espaços para lavagem, esterilização, arsenal, farmácia, tanque de banho, higienização, isolamento e sala de raio-X.

Também no térreo ficarão o banco de ração, estoque, área de circulação, expurgo, necropsia e câmara fria; áreas para resíduos; reservatório metálico vertical, área técnica de energia, área para armazenamento de produtos e ferramentas de limpeza, quatro banheiros para pessoas com deficiência (PcD), além de estacionamento destinados a três veículos de atendimento. (DL)

Concurso de redação vai distribuir notebooks

» “Como motivar o brasileiro a votar”? Se você tem uma boa resposta ou um bom argumento para essa pergunta e gosta de escrever, pode estar prestes a se tornar o vencedor de uma das categorias do Concurso Badra de Redação e garantir um notebook.

A Badra Pesquisas é um instituto que se interessa muito pela opinião pública, entendendo que ouvir as pessoas, com atenção, é fundamental para ampliar a qualidade da democracia brasileira. Nessa direção, o Concurso Badra de Redação pretende estimular as moradoras e moradores da Baixada Santista a pensar em caminhos para ampliar a participação do eleitorado nas eleições.

O voto é só uma parte do processo democrático, mas uma parte decisiva, e apesar



ARQUIVO/AGENCIA BRASIL

“Como motivar o brasileiro a votar”? Concurso na Baixada Santista vai premiar as melhores redações sobre o tema

disso, em 2018, 30 milhões de eleitores deixaram de votar.

CONCURSO.

O Concurso Badra de Redação está dividido em três cate-

gorias: de 16 a 19 anos; de 20 a 59 anos; e de 60 anos ou mais. O vencedor de cada categoria levará um notebook e vai poder indicar uma entidade de assistência social de sua cida-

de de residência para receber 50 cestas básicas.

O tema da redação é único: “Como motivar o brasileiro a votar?”. O envio da redação, no padrão definido no regulamento (para baixar o regulamento é só acessar www.concursobadradereacao.com.br), já é, na prática, a inscrição.

Os textos serão recebidos no período de 1 de julho a 7 de setembro de 2025, na página do concurso na internet ou pelo endereço eletrônico badra@badracomunicacao.com.br.

O concurso é voltado apenas aos moradores das cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista.

A escolha das melhores redações será feita por um júri técnico, composto por comunicadores, professores, empresários, ativistas sociais, pesquisadores e políticos, que atribuirão notas para o conteúdo e para a boa escrita. Os vencedores serão conhecidos no dia 1 de outubro e no dia 4 de outubro ocorrerá o evento de premiação. (Ana Clara Durazzo)

Porto patrocina evento sobre Café

» Maior corredor de exportação de café do Brasil, o Porto de Santos respondeu, em 2024, por 71% do valor das exportações nacionais do grão em dólares Free on Board (US\$ / FOB). No mesmo período, mais de 1,8 milhão de toneladas foram movimentadas pelo complexo santista, representando um crescimento de 20% em relação a 2023.

A expectativa é que o volume continue aumentando até 2030, com crescimento médio anual (CAGR) de 2,5%. Os dados, extraídos do sistema Comex, reforçam o papel do Porto como vetor essencial da cadeia logística e motor da liderança global do país na produção e na exportação do produto.

“A relação entre Santos e o café é histórica. Esse vínculo permanece até hoje, fortale-

cendo a identidade econômica e cultural da região”, destaca o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

Como reconhecimento da importância do café para o setor, a APS – responsável por administrar a infraestrutura pública do complexo santista – será uma das patrocinadoras do 10º Coffee Dinner & Summit.

Organizado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o evento será realizado entre os dias 2 e 4 de julho de 2025, em Campinas (SP), reunindo autoridades, especialistas e empresários do setor.

Realizado pelo Cecafé, o evento se destaca como um dos principais fóruns globais do setor cafeeiro, reunindo, a cada dois anos, mais de mil pessoas e líderes. (DL)

NOTAS



TANIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

» No acumulado do ano, de janeiro a maio, o país gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%

Brasil tem saldo positivo de empregos

» O Brasil fechou o mês de maio com saldo positivo de 148.992 postos de trabalho com carteira assinada. O balanço é do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado na segunda-feira (30), em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado do ano, de janeiro a maio, o país gerou 1.051.244 mil novas vagas, um crescimento de 2,3%. O estoque de empregos formais no país é de 48.251.304.

O resultado do mês passado decorreu de 2.256.225 admissões e de 2.107.233 desliga-

mentos no período. Os cinco grupamentos principais resultaram em geração positiva de empregos, liderado pelo setor serviços com saldo de 70.139, seguido por comércio, com 23.258.

Na indústria, foram 21.569 novos empregos gerados, enquanto na agropecuária o saldo positivo foi de 17.348 e, na construção civil, o número de novos empregos gerados é de 16.678.

Entre os estados, os maiores geradores de emprego foram São Paulo (+33.313), Minas Gerais (+20.287) e Rio de Janeiro (+13.642). (AB)

Plano Safra vai reduzir preços dos alimentos

» O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse que os preços dos alimentos vão cair com o Plano Safra da Agricultura Familiar, que prevê R\$ 89 bilhões para crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e outras políticas. O valor é recorde para o setor – em 2024, foram destinados R\$ 76 bilhões em recursos.

“Pelo terceiro ano consecutivo, o presidente Lula lança três planos Safra recorde no Brasil, tanto da agricultura familiar quanto da agricultura empresarial. Este ano, estamos batendo novo recorde, com R\$ 89 bilhões. Isso ajuda? Ajuda. Porque, em três anos consecutivos, temos safras recordes

no Brasil – R\$ 1,2 bilhão de toneladas de alimentos produzidos”, disse.

Durante entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Teixeira lembrou que os investimentos já se refletem na queda do preço do arroz, que baixou 33%; do feijão, que caiu 10%; da batata inglesa, que teve queda de 46%; da banana, 16%; e do tomate, 29,77%.

“Ao mesmo tempo em que temos a inflação baixando, quem lidera essa baixa na taxa de inflação são os alimentos”, afirmou. “Estamos vivendo um momento bom e o que o presidente Lula quer são alimentos baratos e de qualidade, com fartura na mesa do povo brasileiro”, completou. (AB)

Haddad nega mudança da meta

» O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou nesta terça-feira (1º) que pretenda alterar a meta fiscal definida para este ano. A declaração ocorre após o Congresso Nacional derrubar, na quarta-feira passada (25), o decreto presidencial que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“No ano de 2023, aconteceu a mesma coisa. Uma desoneração prorrogada indesejada pelo Executivo, o Perse [Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos], que falavam que custava R\$ 5 bilhões, custava R\$ 18 [bilhões], como os próprios contribuintes declararam”, relembrou.

O ministro disse que desconhece a razão que motivou a mudança de posicionamento do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre o IOF,

após a reunião do domingo, 8 de junho, em Brasília. Haddad afirmou, entretanto, que manterá o diálogo.

“Nós nunca tratamos nesses termos [traição]. Nós temos o respeito pelo Congresso [Nacional]. Esse tipo de expressão não cabe em uma relação institucional. O que nós não sabemos é a razão pela qual mudou o encaminhamento que tinha sido anunciado no domingo. Vamos manter o diálogo para entender melhor o que se passou”, afirmou.

O ministro disse ainda que aguarda o retorno do telefonema que fez ao presidente da Câmara, na semana passada.

“Eu fiz uma ligação, estou aguardando o retorno. [Ele] tem que ficar à vontade também. O presidente Hugo Motta frequentou o Ministério da Fazenda, como poucos parlamentares”. (AB)

Governo lança Plano Safra de R\$516 bi

VALOR MAIOR. Crédito vai apoiar grandes produtores rurais e cooperativas com R\$ 447 bilhões



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

» Do total, R\$ 414,7 bilhões serão para custeio e comercialização e R\$ 101,5 bilhões para investimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, nesta terça-feira (1º), o Plano Safra 2025/2026, com R\$ 516,2 bilhões para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país. O crédito vai apoiar grandes produtores rurais e cooperativas com R\$ 447 bilhões, e produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) com R\$ 69,1 bilhões.

O valor é R\$ 8 bilhões maior em relação à safra anterior e contempla operações de custeio, comercialização e investimento. As condições variam de acordo com o perfil do beneficiário e o programa acessado.

O crédito de custeio também poderá ser destinado à produção de sementes e mudas de essências florestais, nativas ou exóticas, e ao reflorestamento, com o objetivo de valorizar iniciativas voltadas à preservação ambiental. Ainda nesse contexto, será permitido o financiamento de culturas de cobertura, que ajudam a preservar o solo entre uma safra e outra.

Durante evento no Palácio do Pla-

nalto, Lula afirmou que a produtividade agrícola do Brasil está diretamente ligada à capacidade de proteção ao meio ambiente. Para ele, essa compreensão deve permear todo o setor e a sociedade, colocando o país como líder na produção de alimentos.

“O grande sucesso não é só o aumento da capacidade produtiva ou o aumento da quantidade de mercados que nós conseguimos. O grande sucesso é um aprendizado de todos nós. É o aprendizado de que fazer a preservação adequada e necessária ao país, de preservar os nossos rios e os nossos mananciais, de recuperar a terra degradada, a gente vai percebendo, com o tempo, que está produzindo mais em menos hectares”, disse, lembrando que o país ainda tem 40 milhões de hectares de terras degradadas.

“A gente está ganhando mais porque aumentou a qualidade dos produtos que nós estamos plantando, por conta dos avanços genéticos e tecnológicos. E a gente está percebendo que o mundo tinha ojeriza ao Brasil, que era conhecido como país do desmatamento, o país do fogo, do desrespeito. E é essa com-

preensão que a sociedade brasileira, os empresários, o pequeno e médio agricultor foram tendo que permite que o Brasil passe a ser um país respeitado e, cada vez mais, as pessoas têm menos medo da gente”, acrescentou.

Do total disponibilizado neste Plano Safra, R\$ 414,7 bilhões serão para custeio e comercialização e R\$ 101,5 bilhões para investimentos. As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 10% ao ano para os produtores do Pronamp e de 14% ao ano para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 8,5% ao ano e 13,5% ao ano, de acordo com o programa.

“Os produtores que adotarem práticas sustentáveis terão acesso a condições diferenciadas, como juros reduzidos”, destacou o governo.

O governo prorrogou para o período de 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026 a aplicação do desconto de 0,5 ponto percentual na taxa de juros das operações de crédito rural de custeio. A medida vale para produtores enquadrados no Pronamp e para os demais produtores que investirem em atividades sustentáveis. (AB)

Fique ligado

Ministra afirma que “cortar na carne” é tirar serviços da população

» A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, rebateu nesta terça-feira (1º) sugestões de que o governo precisa cortar “na própria carne” para equilibrar as contas públicas. As declarações foram em conversa com jornalistas sobre os efeitos da decisão do Congresso que derrubou o decreto elaborado pelo governo federal que aumenta alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“Quando a pessoa fala ‘o governo tem que cortar na carne’, eu acho esse um ponto importante: não existe, o governo não está cortando nele mesmo. Quando corta um benefício social, ele está cortando da população. É isso que a gente tem discutido, que essa talvez não seja a melhor solução”, comentou.

As declarações da ministra foram após a participação no seminário Governança e Estratégias Públicas em Inteligência Artificial, organizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na sede da instituição, no Rio de Janeiro.

“Quando falam: ‘tem que tirar os pisos de saúde e educação’, saúde e educação não é dinheiro para o governo, é dinheiro para a população brasileira. Quem recebe saúde e educação públicas é a população, e a gente tem trabalhado muito para melhorar justamente a qualidade de serviços públicos”, completou Esther Dweck.

DERRUBADO.

O decreto sobre o IOF era uma das alternativas elaboradas pelo Ministério da Fazenda para aumentar a arrecadação e contribuir com o arcabouço fiscal – conjunto de normas para controlar a expansão dos gastos do governo.

Para o governo, as regras do decreto corrigiam injustiças tributárias de setores que não pagam imposto sobre a renda. Entre as medidas propostas estavam o aumento da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) tanto das apostas eletrônicas, as chamadas bets, de 12% para 18%; quanto das fintechs (empresas financeiras com uso intensivo de tecnologia), de 9% para 15%, igualando aos bancos. (AB)

“Quando corta um benefício social, ele está cortando da população. É isso que a gente tem discutido, que essa talvez não seja a melhor solução”

» “Quando falam: ‘tem que tirar os pisos de saúde e educação’, não é dinheiro para o governo, é dinheiro para a população brasileira. Quem recebe saúde e educação públicas é a população, e a gente tem trabalhado muito para melhorar justamente a qualidade de serviços públicos”, disse Esther



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

PARECER. 'É constitucional e não poderia ter sido suspenso pelo Congresso', diz advogado geral da União

AGU vai ao Supremo para reativar decreto do IOF

» A AGU (Advocacia-Geral da União) encaminhou uma ação ao STF (Supremo Tribunal Federal) ontem (1º) com pedido de declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que alterou as alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A decisão de ir ao Supremo foi antecipada pela Folha na segunda (30).

Na mesma ação, a AGU também requer, em caráter liminar, o reconhecimento da inconstitucionalidade do decreto legislativo que suspendeu os efeitos do ato do Executivo.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou em pronunciamento a jornalistas que o decreto com a elevação do IOF é constitucional e não poderia ter sido suspenso pelo Congresso Nacional.

"A avaliação técnica dos nossos advogados, submetida ao presidente da República [Lula], foi que a medida adotada pelo Congresso

Nacional acabou por violar o princípio da separação de Poderes", disse.

"Nossa conclusão é que o decreto presidencial é constitucional, válido, hígido, não poderia ter sido objeto de PDL [Projeto de Decreto Legislativo]", acrescentou.

A AGU pediu ao STF que o relator da ação seja o ministro Alexandre de Moraes, que já é relator de outras duas ações com objeto semelhante em tramitação na corte.

A decisão de brigar na justiça foi tomada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que solicitou que a AGU elaborasse recursos ao STF para reativar o decreto.

A orientação do presidente foi dada a Messias na noite da quinta-feira (26), durante reunião que contou com a presença da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se manifestou a favor de um recurso ao STF, em entrevista



AGU pede que a Corte declare a constitucionalidade, ou seja, a legalidade, do Decreto Presidencial, restaurando seus efeitos

ao C-Level Entrevista, novo videocast semanal da Folha de S.Paulo.

Antes mesmo da votação do Congresso, o governo já sinalizava com a possibilidade de judicializar o assunto, mas uma ala defendia a construção de uma solução política. Aliados do presidente chegaram a defender um esforço para evitar novo confronto entre a cúpula do Congresso e o Supremo.

Messias reforçou que o enfoque da discussão no Supremo será "estritamente jurídico" e que o governo federal fará um esforço para que seja retomada a normalidade institucional.

"As portas da política sempre estiveram abertas e continuarão abertas", disse. Segundo ele, os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foram avisados previamente da decisão do presidente Lula. (FP)

IMPOSTO IOF

Lula cita 'rebelião' dos mais ricos

» O presidente Lula voltou a defender o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e criticou o que chamou de "rebelião" que ocorre quando o governo tenta elevar a tributação dos mais ricos.

"Quando a gente coloca que a pessoa ganha mais de R\$1 milhão, tem que pagar um pouco mais, é uma rebelião. Ou seja, nós estamos querendo que 140 mil pessoas paguem mais para beneficiar 10 milhões de pessoas", disse.

A declaração foi feita durante lançamento do Plano Safra Empresarial, ontem (1º). O governo tem elevado o tom do discurso de "ricos contra pobres", no qual se apresenta como o ator que tenta fazer com que ricos paguem uma conta maior, mas encontra resistências do Legislativo. Lula voltou a criticar cobranças por responsabilidade fiscal por parte da gestão

Governo e Congresso estão em um embate sobre a tarifação do IOF. (FP)

Supersalários no Judiciário crescem 49,3% em 2024

Valor extrateto saltou de R\$ 7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões em um ano, segundo estudo inédito do Movimento Pessoas à Frente

» Os gastos do Judiciário com salários acima do limite constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 e 2024. O valor extrateto saltou de R\$ 7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%.

Os valores constam de estudo inédito do Movimento Pessoas à Frente, organização suprapartidária que propõe melhoras na gestão do serviço público. A pesquisa foi realizada em parceria com o pesquisador Bruno Carazza, professor, economista e jurista com pós-doutorado em Harvard,

com foco em políticas públicas e governança.

Com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o levantamento expôs o avanço dos chamados penduricalhos – verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público.

Segundo o estudo, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados, devendo ultrapassar 50% em breve. Na prática, grande parte da remuneração ultrapassa o teto constitucio-

nal (hoje em R\$ 46.366,19) de forma indireta e muitas vezes não tributada.

De 2023 para 2024, o rendimento líquido médio de juizes subiu de R\$ 45.050,50 para R\$ 54.941,80, aumento de 21,95%. O crescimento continuou neste ano, e o valor chegou a R\$ 66.431,76 em fevereiro de 2025.

A pesquisa destaca que esses aumentos são impulsionados por verbas classificadas indevidamente como indenizatórias, que escapam do teto e da tributação de Imposto de Renda. As distorções criam um cenário de disparidade dentro do funcionalismo públi-



Segundo o estudo, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados

co, considerando que apenas 0,06% dos servidores se beneficiam dessas brechas.

De acordo com a diretora executiva do Movimento, Jessika Moreira, os supersalários representam um problema estrutural que se arrasta desde a Constituição de 1988. Apesar de várias tentativas legislativas, nenhuma foi eficaz

em conter esses abusos. A organização alerta que, se a tendência continuar, o valor de supersalários poderá dobrar novamente em apenas dois anos.

REFORMA.

Diante desse cenário, o Movimento Pessoas à Frente defende que o fim dos supersalários

seja prioridade na reforma administrativa em discussão no Congresso Nacional. A proposta está sendo debatida por um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados, coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Em parceria com uma coalizão de dez organizações da sociedade civil, o movimento elaborou um manifesto em que sugere nove medidas para combater os supersalários.

Entre as medidas propostas estão: classificação adequada das verbas entre remuneratórias e indenizatórias; limitação das verbas indenizatórias a critérios como natureza reparatória, caráter transitório e criação por lei; aplicação correta do Imposto de Renda sobre verbas remuneratórias.

O movimento também propõe o fim de benefícios concentrados, como férias de 60 dias (frequentemente convertidas em dinheiro). (AB)

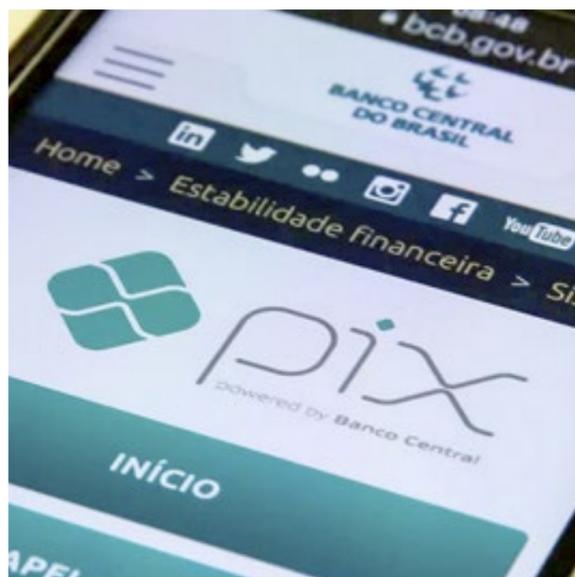
Pix tem novas regras para evitar fraudes; mudanças já estão valendo

» O Banco Central passou a exigir, desde ontem (1), que bancos verifiquem previamente informações vinculadas às chaves Pix com a Receita Federal para evitar fraudes e cadastros irregulares.

A partir de agora, todos os bancos e instituições de pagamento devem confirmar se o nome vinculado à chave Pix é idêntico ao que consta no CPF ou CNPJ na Receita Federal, antes de registrar ou alterar a chave.

Obrigatoriedade está na Resolução BCB nº 457/2025. O texto determina que a validação passe a ser etapa prévia e obrigatória em processos de registro, alteração, portabilidade ou reivindicação de posse das chaves Pix.

Objetivo é prevenir fraudes. Segundo o Banco Central, a mudança visa coibir o uso de



Segundo o BC, mudança visa coibir o uso de CPFs de pessoas falecidas e dados de terceiros sem autorização

Agora, todos os bancos devem confirmar se o nome vinculado à chave Pix é idêntico ao que consta no CPF ou CNPJ na Receita Federal, antes de registrar ou alterar a chave

CPF de pessoas falecidas, dados de terceiros sem autorização ou CNPJs de empresas encerradas para movimentações financeiras ilícitas.

Até agora, a checagem do nome era uma prática prevista no regulamento do Pix, mas não obrigatória. (AB)

Trump analisa deportação do Musk

» O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem (1º) que não descarta a possibilidade de deportar Elon Musk, após o bilionário sul-africano criticar duramente seu projeto de lei orçamentária federal.

Questionado por jornalistas se considera a possibilidade de deportar Musk, Trump afirmou que teria de avaliar. "Não sei. Teremos que analisar", disse o republicano.

Em sua rede social, o Truth Social, Trump sugeriu que o Doge (Departamento de Eficiência Governamental) poderia investigar os subsídios recebidos pelas empresas de Musk, como Tesla, SpaceX e Starlink. "Talvez tenhamos que impor o Doge sobre Elon. Sabe o que é Doge? Doge é o monstro que pode voltar e devorar o Elon", comentou.

O presidente dos EUA co-

mentou que a medida poderia levar Musk a deixar os EUA. "Sem subsídios, Elon provavelmente teria que fechar as portas e voltar para a África do Sul", escreveu.

Musk, a pessoa mais rica do mundo, foi o maior doador de Trump nas eleições de 2024 e esteve onipresente no início do mandato do republicano. Ele chegou a coordenar o Doge até maio, quando entrou em conflito com Trump e deixou o governo.

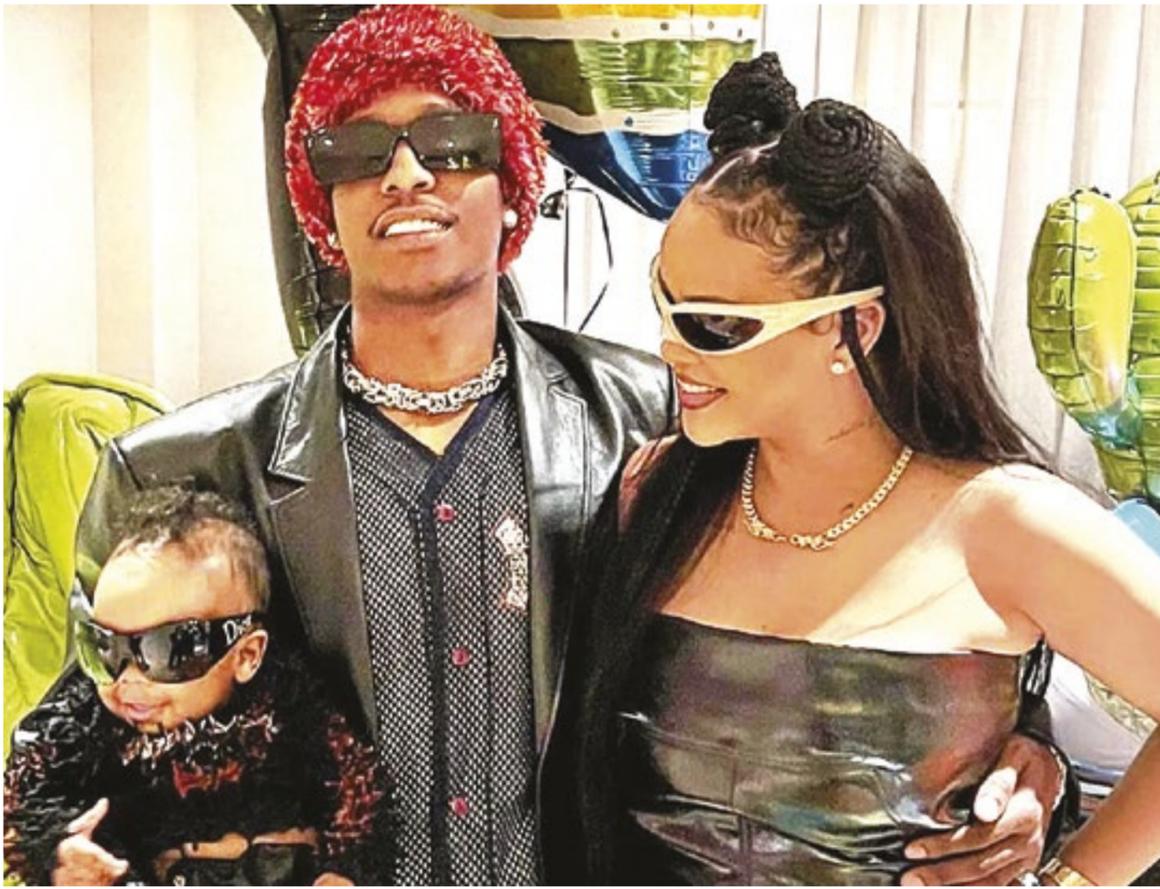
Em junho, eles voltaram a trocar críticas na discussão do projeto de lei. No sábado (28), Musk voltou a disparar contra o texto. "O mais recente projeto de lei do Senado destruirá milhões de empregos na América e causará imenso dano estratégico ao nosso país", escreveu Musk em post na rede social X (antigo Twitter). (FP)

RIHANNA E A\$AP ROCKY

Casal despista sexo do filho

Rihanna e A\$AP Rocky desconfiam sobre o nome e sexo do terceiro filho do casal durante evento do filme 'Smurfs'

Grávida do terceiro filho, Rihanna desconfiou ao ser perguntada sobre o sexo do bebê em entrevista. Ela e o marido, o rapper A\$AP Rocky, apareceram juntos na estreia mundial do filme "Smurfs", que aconteceu no domingo (29) em Bruxelas, na Bélgica. Questionada por um jornalista, ela respondeu: "Vamos ver se será uma Smurfette ou um Papai Smurf, não temos como saber". Já o rapper, que segurava uma boneca da personagem Smurfette, brincou que aquilo poderia ser uma pista. "É, cara, é sim", despistou. Apesar de manterem o sexo do bebê um mistério, Rihanna confirmou que o nome do terceiro herdeiro também vai ter a inicial "r", assim como os irmãos mais velhos RZA e Riot Rose, de 3 e 1 ano.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



REPRODUÇÃO/INTERNET

BTS anuncia álbum e turnê

BTS retornou como grupo nesta terça-feira (1º). Em uma transmissão ao vivo, vista por mais de 7 milhões de pessoas, os membros anunciaram um novo álbum e uma turnê mundial para o primeiro semestre de 2026. "A partir de julho, todos os sete começaremos a trabalhar juntos em novas músicas. Como será um álbum do grupo, ele refletirá os pensamentos e ideias de cada membro. Estamos abordando o álbum com a mesma mentalidade que tínhamos quando começamos", afirmaram os integrantes. "Também estamos planejando uma turnê mundial junto com o novo álbum", disseram.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Guarda

O cantor Murilo Huff e dona Ruth Moreira, mãe de Marília Mendonça, participaram nesta segunda-feira (30/6) de uma audiência de conciliação no Fórum Cível de Léo, que tem 5 anos. Segundo informações do portal R7, durante a sessão, o juiz determinou que a guarda provisória da criança fique com Murilo até que o processo seja finalizado.



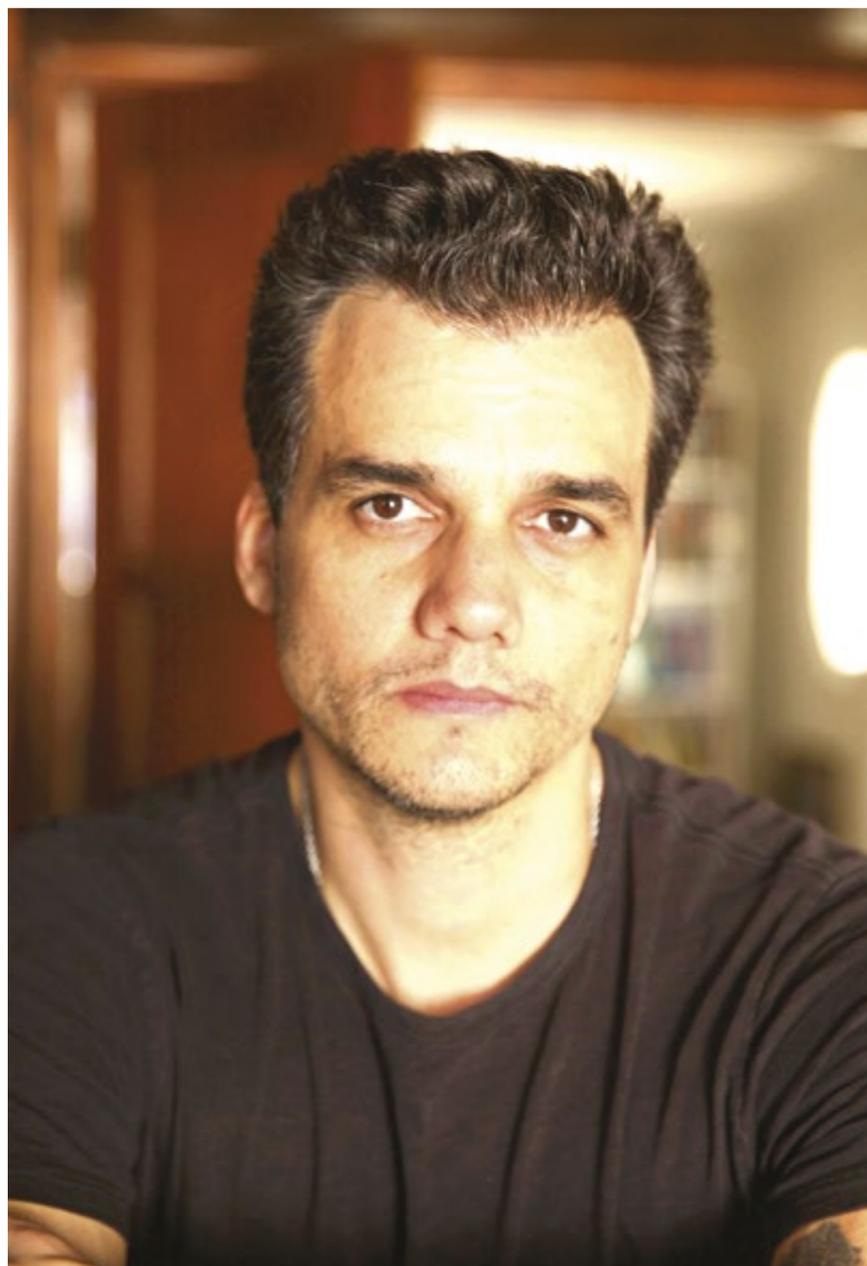
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Mundial

A ex-BBB Francine Piaia prometeu liberar nudes e vídeos sensuais de graça caso um time brasileiro chegue à final do Mundial de Clubes. Vale lembrar que Palmeiras e Fluminense seguem na disputa. "Se rolar final com time do Brasil, esquece. Já estou animada para tirar tudo. Já separei a chuteira, porque o resto eu faço questão de tirar peça por peça", disparou Francine.

Wagner Moura é cotado para Oscar

Em sua tradicional lista de previsões dos próximos indicados ao Oscar, a revista Variety incluiu Wagner Moura e o filme "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, como potenciais indicados à estatueta em 2026. Moura é cotado para ser indicado ao prêmio de melhor ator, enquanto o filme que estrela, "O Agente Secreto", é listado como um dos indicados a melhor filme internacional. Como possíveis indicados ao Oscar, além do brasileiro, estão George Clooney por "Jay Kelly", Dwayne Johnson por "Coração de Lutador - The Smashing Machine", Michael B. Jordan por "Pecadores" e Jesse Plemons por "Bugonia". "Wagner Moura, recém-premiado como melhor ator em Cannes, promete ser uma força em 'O Agente Secreto', thriller político brasileiro de Kleber Mendonça Filho", escreveu a publicação. "O Agente Secreto" também integra as previsões de indicados ao Oscar de filme internacional.



DIVULGAÇÃO

Curtas



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

NAMORADO. Com mais de 63 milhões de seguidores somente no Instagram, Anitta talvez sinta falta de um nomezinho nessa lista: o do catarinense Ian Bortolanza. Discreto, ele aparece em uma postagem da cantora nos stories e também no feed, mas, curiosamente, eles não se seguem nas redes. O namoro dos dois ficou mais evidente depois que a cantora apareceu com Ian em um camarote da Marquês de Sapucaí, no Carnaval carioca

PRODUTORA. MC Haniel lançou nesta segunda-feira (1º/7) a Zaori, nova produtora cultural criada para descobrir e profissionalizar talentos da periferia. Segundo o artista, o projeto tem como foco oferecer contratos mais justos, impulsionar a cultura urbana e ampliar o acesso de jovens ao mercado musical.



REPRODUÇÃO

SHOW EM SP. O cantor Kanye West confirmou na madrugada desta terça-feira (1º), em suas redes sociais, que fará um show em São Paulo no dia 29 de novembro. Ainda não há informações sobre preço ou local, mas há um link para que interessados possam se cadastrar para serem alertados sobre a venda dos ingressos.

Frase



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

"Um simples deslize não vai acabar com a minha alegria".

O ator João Vicente de Castro ao dizer que perdoria uma traição.